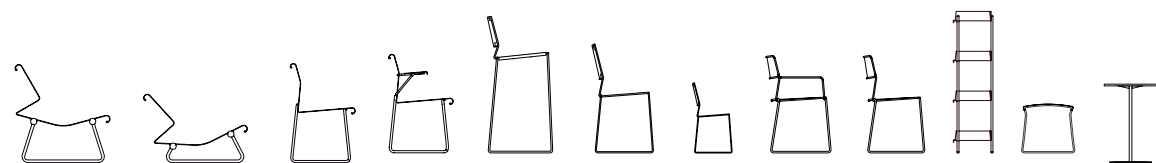


,ovo
public





,*ovo* public

LUCIANA MARTINS
GERSON DE OLIVEIRA

PAULO MENDES DA ROCHA
+
MMBB

fotos / photos
ruy teixeira

texto / text
winnie bastian

rua estados unidos, 2104
são paulo, sp
cep 01427-002
brasil
+55 11 30450309
ovo.com.br
ovo@ovo.com.br



MUDANÇA DE ESCALA

Winnie Bastian

Levar mobiliário de qualidade – física e estética – para os espaços de uso coletivo: com este propósito surgiu o selo ,Ovo Public. Suas peças se destinam a museus, bibliotecas, estações de trem, cafés, restaurantes, espaços corporativos, hotéis... locais de naturezas variadas, mas com um denominador comum: o grande fluxo de pessoas. A ideia de estender o design da ,Ovo para além da esfera residencial de forma sistemática surgiu há cerca de um ano, mas o embrião dessa linha nasceu há quase uma década, quando Luciana Martins e Gerson de Oliveira desenvolveram seu primeiro projeto de uso público: a sala de leitura da Pinacoteca do Estado de São Paulo. O ano era 2011: “Foi a primeira vez que projetamos mobiliário especificamente para ser usado numa instituição, e uma instituição importante como a Pinacoteca e de grande circulação de público. Isso nos trouxe muitas informações que não tínhamos até então”, conta Gerson.

A partir dali, criaram mobiliário para outras situações similares – foi o caso da biblioteca da Comunidade Shalom, um lounge no Aeroporto de Guarulhos, o Café Bienal e parte do mobiliário da Fundação Bienal.

Um dos pontos de partida para a criação desta nova linha de mobiliário foi uma conversa que Luciana teve com o arquiteto Marcelo Maia Rosa, do escritório Andrade Morettin. “Nós estávamos colaborando na especificação do mobiliário para biblioteca do Colégio Santa Cruz, que eles projetaram (como já tínhamos colaborado também no Instituto Moreira Salles), quando eu perguntei:

‘Marcelo, do que você mais sente falta quando vai especificar móveis para espaços públicos?’. E ele respondeu: ‘uma cadeira metálica empilhável e com bom custo’. Então esse foi o primeiro desafio que a gente se propôs a resolver – e assim nasceu a Obi”, relembra.

Desafios, aliás, não faltaram. A diversidade de usuários e a premissa de projetar pensando numa quantidade maior de exemplares e na otimização dos custos trouxeram uma série de condicionantes ao desenho do mobiliário – que poderiam ter sido vistos como fatores limitantes, mas foram encarados como estímulos na busca de soluções. Ao final, a ,Ovo apresenta a cadeira Loop e a linha Obi, formada por cadeira, mesa, banqueta, estante e banco.



Cadeira [chair] Obi



Cadeira [chair] Obi



Cadeira [chair] Loop

A CHANGE OF SCALE

Winnie Bastian

The new ,Ovo Public division aims at offering high quality, aesthetic pleasing furniture pieces to collective use spaces. These pieces are created for museums, libraries, train stations, cafes, restaurants, corporate spaces, hotels, etc. These spaces may have different uses, but they do possess a common denominator: they deal with large flows of people.

The idea of systematically extending ,Ovo’s design pieces beyond the home came up about a year ago—however, the inception of this new line happened almost a decade ago, when Luciana Martins and Gerson de Oliveira developed their first project for public use: a reading room at art museum Pinacoteca of the State of São Paulo, Brazil. The year was 2011. “It was the first time we designed furniture specifically to be used in an institution, and an important art institution at that, with large circulation of visitors,” says Mr. Oliveira. “That provided us with much useful information we did not have at the time.”

From then on, they started creating furniture for other similar spaces—such as the library at the Shalom Community, a lounge at Guarulhos Airport, and the Café Bienal and part of the furniture at Fundação Bienal.

One of the starting points to create this new division of furniture pieces was a discussion between Ms. Martins and architect Marcelo Maia Rosa, from the Andrade Morettin studio. “We had collaborated on the project for the Moreira Salles Institute and were now discussing the specs of furniture for the library at Colégio Santa Cruz

school, designed by his studio,” Ms. Martins says. “Then I asked, ‘Marcelo, what do you miss the most when you choose furniture for public spaces?’ And he replied, ‘Affordable stackable metal chairs.’ So that was the first challenge we set out to solve and that was how the Obi line was born.”

Challenges, by the way, abounded. Users’ diversity and the need to consider larger numbers of items and efficient costs imposed various constraints to designing the pieces. Those could have been limiting factors but, instead, they were drivers to search better solutions. Ultimately, ,Ovo now presents the Loop chair and the Obi line comprising chair, table, stool, bookcase, and bench.



Luciana e [and] Gerson



Linha [line] Obi, estante [bookcase], cadeira [chair], banqueta [stool], mesa [table] e banco [and bench]



Cadeira [chair] Obi, cadeira [chair] 22 e cadeira [and chair] Loop

“Os espaços são muito diferentes e os corpos que vão ocupá-los também. Quando pensamos em áreas públicas, é preciso pensar em toda a variedade de pessoas e de intensidade de uso.”

LUCIANA MARTINS

“Each space is different, as are the bodies that will occupy these spaces. When we think public areas, we need to think of all the different people who will use the space and of the space’s intensity of use.”

CONDICIONANTES E SOLUÇÕES

Winnie Bastian

“Este mobiliário deveria ser resistente, de fácil transporte e fácil manuseio – isso também colocou algumas diretrizes de produção e de fabricação. Pensamos numa produção concebida dentro de modelos industriais, em que uma ferramenta, um molde, servisse para várias peças, porque era preciso otimizar custos, então tudo isso foi levado em consideração no projeto”, explica Gerson. “Buscamos, na medida do possível, trabalhar com um único material, um único fabricante, e ainda assim fazer uma linha que tivesse a personalidade da ,Ovo”, completa Luciana.

Assim, o metal foi o principal material escolhido – cerca de 90% dos produtos são executados em aço – para atender aos requisitos já mencionados e também permitir mais resistência ao desgaste, além de facilidade para manutenção e limpeza, características essenciais em lugares com alto tráfego de pessoas.

O tratamento das superfícies metálicas também foi um ponto importante no projeto. Como se trata de uma coleção relativamente enxuta, os designers optaram por desenvolver, junto à indústria, uma paleta cromática exclusiva para permitir maior personalização dos ambientes mobiliados com o selo ,Ovo Public. E além da pintura eletrostática convencional, os móveis podem receber um tratamento especial para permitir que as peças sejam usadas em áreas externas, mantendo exatamente as mesmas cores.

O conforto foi outra premissa na concepção do mobiliário. “Isso era muito claro para nós: apesar de estarmos trabalhando principalmente

com metal, o conforto continua sendo uma característica fundamental no nosso design. Acreditamos muito na qualidade que o design deve trazer para o espaço de uso público, e um dos pontos fundamentais da qualidade é o conforto. E trabalhamos muito nesta questão – no caso das cadeiras, principalmente, foram vários protótipos até chegarmos à versão final”, revela Gerson.

“Estamos muito entusiasmados com essa linha e gostando de aprender a tirar partido dessas condições de produção para incorporá-las ao desenho, a um desenho que acreditamos e desejamos que seja capaz de imprimir uma identidade aos espaços onde vai ser usado”, conclui Gerson.

O selo ,Ovo Public surge agora, mas não tem data para terminar. “Nós não achamos que um dia este projeto estará acabado, a ideia é que ele se dilua no tempo. Hoje, além das peças prontas, existem outras em diversas fases de desenvolvimento”, completa Luciana.



Partes da cadeira [parts of chair] Obi



Cadeira Obi infantil [Obi chair for children]

CONDITIONS AND SOLUTIONS

Winnie Bastian

“These pieces should be sturdy, easy to transport, and easy to handle—these characteristics imposed some production and manufacturing requirements as well,” says Mr. Oliveira. “We needed to conceive production within industrial models as each tool and mould would have to be used to produce several different parts, as it was necessary to optimize costs. All of these factors were taken into account.” Ms. Martins adds, “We tried, as much as we could, to work with one material and one manufacturer while creating a line that still kept ,Ovo’s personality.”

Thus, metal was the main material selected—about 90% of the products are made of steel—to meet the requirements above mentioned and also to allow more resistance to wear, in addition to ease of maintenance and cleaning, essential features for places with high flow of people.

The finishing of the metal surfaces was a crucial feature of this project as well. As this is a relatively limited collection, the designers chose to develop, along with manufactures, a unique chromatic palette to allow greater customization of spaces furnished with ,Ovo Public pieces. In addition to conventional electrostatic painting, the pieces can receive a special treatment that allows for external use with the exact same color palette.

Comfort was another guideline for the design of these pieces. “This was very clear to us: Although we are working mainly with metal, comfort remains a key feature in our design,” says Mr. Oliveira. “We strongly believe that design must bring quality to public spaces, and one of the main

points of quality is comfort. We worked hard on this feature—particularly regarding the chairs, we created several prototypes until we reached the ultimate design.”

“We are very excited about this new division,” Mr. Oliveira adds. “We’ve been happy to work under these production specs while learning how to best incorporate them into our designs; designs we believe and hope will be able to create a unique identity for the spaces where they are used.”

The new ,Ovo Public division has just arrived, and it is here to stay. “We don’t believe this project will ever come to an end, our idea it that it will change with time,” adds Ms. Martins. Today, in addition to the pieces we currently offer, we have many more in various stages of development.”



Cadeiras [chairs] Loop, 22 e [and] Obi



Cadeira [chair] Loop, mesa [table] Obi e macebo [and coat heanger] Filhote



Cadeira [chair] Obi, cadeira [chair] Loop e mesa [and table] Obi

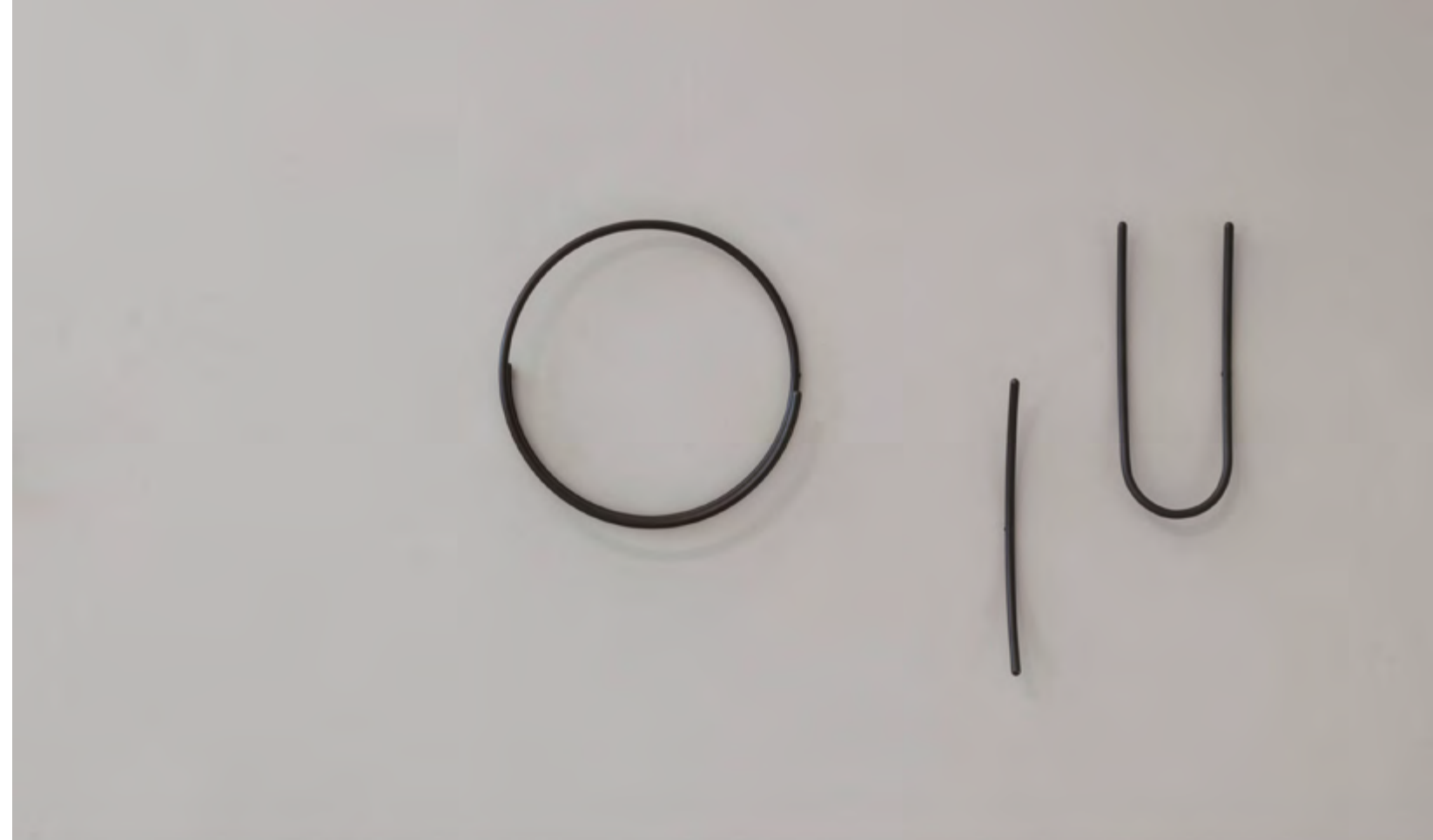


Cadeira [chair] Loop, mesa [table] Obi e banco [and bench] Obi

“Uma coisa muito estimulante pra gente no projeto do selo ,Ovo Public é o lugar a que ele se destina: o espaço público.”

GERSON DE OLIVEIRA

“Something exciting for us about the ,Ovo Public division is what it caters to: public spaces.”



Cadeira [chair] Obi, mesa [table] Obi e série [and series] Grafia

LINHA 22

Winnie Bastian

Enquanto o portfolio de produtos da ,Ovo conta exclusivamente com peças criadas por Luciana e Gerson, o selo ,Ovo Public abre espaço também para uma nova e importante colaboração com um time de peso: Paulo Mendes da Rocha – um dos grandes nomes da arquitetura brasileira e ganhador, entre outras honrarias, do prêmio Pritzker em 2006 – e os arquitetos Marta Moreira e Milton Braga, titulares do escritório MMBB e parceiros constantes de Mendes da Rocha há mais de duas décadas. Juntos eles assinam a linha 22. Desenvolvido originalmente para o Sesc 24 de Maio, este sistema de mobiliário agora ganha mais alcance ao entrar em linha de produção, com cadeira, poltronas baixa e alta, sofá/conversadeira e mesinha de apoio para o sofá. A série foi nomeada Linha 22, uma menção ao tempo de parceria contínua entre Paulo, Marta e Milton (22 anos entre 1995 e 2017, época em que o projeto foi criado).

Os móveis, que têm como ponto de partida uma chaise-longue desenhada por Mendes da Rocha em 1985, também se valem das “virtudes do metal” (nas palavras do arquiteto) e buscam a otimização dos materiais – no caso, os assentos são executados com duas folhas de bobina de aço, associadas com barras metálicas soldadas por baixo, porém mantendo uma fresta no centro central que permite mais conforto para a coluna vertebral de quem vai sentar. É interessante notar que a Linha 22 foi idealizada como um sistema de mobiliário, e não como peças isoladas – a poltrona baixa, a poltrona alta e o sofá

conversadeira, por exemplo, utilizam exatamente o mesmo assento tipo concha. Essa característica, além de otimizar a produção, permite maior flexibilidade na utilização (e também na manutenção) dos produtos. “A ideia é desencadear a liberdade de uso”, conta Paulo Mendes da Rocha. “Nós fizemos um sofá corrido, digamos, com várias peças que se acomodam numa viga contínua, então você pode trocar as peças de sentido, de forma a construir a famosa conversadeira – uma ideia de mobiliário antiquíssima, pouco usada hoje em dia e muito interessante”, completa.



Sofá [sofa] 22

Outra curiosidade digna de menção: o mobiliário da Linha 22 foi desenvolvido usando uma abordagem essencialmente arquitetônica: o projeto, aqui, teve papel preponderante, com cálculos estruturais precisos substituindo boa parte dos estudos físicos – protótipos foram usados somente na fase final do processo. “Obviamente a prototipagem foi importante, sobretudo para acertar ergonomia, proporções, desenho... mas na parte de resistência, mesmo, não se mexeu nada. Eu fico muito contente de ir ao Sesc agora e ver que as conchas, principalmente, e os móveis em geral, não deformaram nada”, comemora Milton Braga.



Poltrona [lounge chair] 22

LINE 22

Winnie Bastian

While the ,Ovo portfolio offers pieces exclusively created by Ms. Martins and Mr. Oliveira, the ,Ovo Public division makes room for a new and important collaboration with a very strong team of designers: Paulo Mendes da Rocha—one of the greatest in Brazilian architecture and winner, among other honors, of the Pritzker award in 2006—as well as architects Marta Moreira and Milton Braga, cofounders of the MMBB studio, who have been working with Mr. Mendes da Rocha for over two decades. Together, they sign the 22 Line. Originally developed for Sesc 24 de Maio community center, this furniture system is now more widely available through scaled production. The pieces initially selected for production are chair, low and high armchairs, sofa/tete-a-tete sofa, and side table. This series was named 22 Line in reference to the years of continuous collaboration between Mr. Mendes da Rocha, Ms. Moreira, and Mr. Braga (twenty-two years between 1995 and 2017, when the line was created).

These pieces, originated from a chaise-longue designed by Mr. Mendes da Rocha in 1985, also makes use of the “virtues of metal” (in the words of the architect) and aims at optimizing materials—here, the seats are made with two steel sheets mounted on metal rolls that have been welded underneath, but with a gap in the middle, adding comfort to the spine of those who sit on them. It is interesting to note that the 22 Line was conceived as a furniture system, not as isolated pieces—the low armchair, the high armchair, and the tete-a-tete sofa all feature exactly the same

shell seat. In addition to optimizing production, this feature allows more flexibility in use (and maintenance). “The idea is to unleash freedom of use,” says Mr. Mendes da Rocha. “We made a runner sofa, let’s say, with several different pieces sitting on a continuous beam, so that you can change the position of the pieces and build instead the famous tete-a-tete sofa, a very old idea in furniture, little used nowadays and very interesting.”



Paulo Mendes da Rocha e [and] Marta Moreira

Another curiosity worthy of mention: The pieces in the 22 Line were developed through an essentially architectural approach. The design here had a crucial role, with precise structural calculations replacing much of the usual physical studies—prototypes were not used before the final phase of the process. “Obviously, prototyping was important, particularly to adjust the ergonomics, proportions, design . . . but in terms of resistance, really, nothing has changed,” says Mr. Braga.

foto ana mello



Cadeira [chair] 22, mesa [table] Obi e serie [series] Grafia



sofá [sofa] 22

Quem manda no desenho do que nós chamamos mobiliário é o corpo humano. Existe, na história do homem, desde a sua origem, uma configuração daquilo que pouco a pouco vão se tornando objetos do uso cotidiano, na nossa existência, que está ligada ao corpo humano, seja o cabo do martelo, seja uma cadeira. Isso é muito importante.

Existe entre nós, inclusive, um discurso interessante sobre... uma cogitação, sobre essa questão do desenho. É que na língua inglesa, por exemplo, design quer dizer desígnio, é desejo. O desenho é a realização de um desejo. Ou seja, a cadeira existe antes – qualquer cadeira, cadeira como símbolo – do desenho, na sua essência. É a realização de um desejo, é muito interessante considerar isso: quem manda é o corpo.

PAULO MENDES DA ROCHA

The human body dictates the design of those pieces we call furniture. In the history of Man, from inception, there are configurations of objects that gradually become part of our everyday lives, of our existence itself, connected to the human body—hammer handles, chairs. This is quite relevant.

Actually, between us, there is an interesting debate about . . . a reflection about this issue related to design. In English, for example, design means intention, a wish. Design is the fulfillment of a wish. That is, a chair exists before—any chair, a chair as a symbol—design existed, in its essence. It is the fulfillment of a wish, it is quite interesting to take this into account: the body rules.





cadeiras e poltronas [chair and lounge chair] 22
 Página ao lado [opposite] cadeiras e poltronas [chair and lounge chair] 22 no sesc 24 de maio [at sesc 24 de maio]

“É interessante mencionar que a Linha 22 é um sistema, ela é composta por partes. Isso possibilitou a gente fazer composições de cores, seja entre as peças, ou seja na mesma peça, no mesmo sofá você pode ter diferentes cores de assento.

“It is interesting to note that Line 22 is a sytem, it is composed by different parts. This allowed us to create color compositions, be it among pieces or in the same piece; we can have different colored seats on the same sofa.”

MARTA MOREIRA

“Acho bonito ver um mobiliário sendo projetado por gente que está habituada a projetar, mas que em geral projeta coisas maiores, que são os edifícios, arquitetura. Porque muda um pouquinho a forma de pensar.”

“It is beautiful to see furniture designed by people who are used to designing, but who generally design larger stuff, which are buildings, architecture. Because the way of thinking shifts a little bit.”

MILTON BRAGA

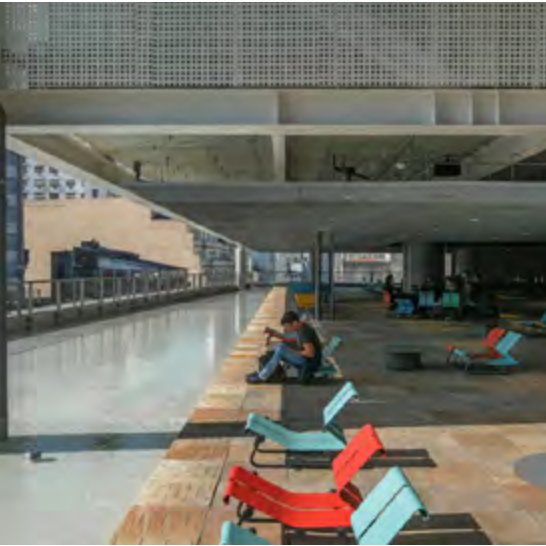


foto nelson kon



foto nelson kon



foto ruy Teixeira



foto ana mello



foto juan esteves

PAULO MENDES DA ROCHA

(1928–2021)

Mendes da Rocha formou-se arquiteto pela FAU Mackenzie, em São Paulo, em 1954. Considerado um dos maiores expoentes da arquitetura internacional, recebeu o Prêmio Pritzker em 2006. Em 2016 foi condecorado com o Leão de Ouro na Bienal de Veneza pelo conjunto da obra, e no mesmo ano recebeu o Prêmio Imperial do Japão. No ano seguinte, o Royal Gold Medal na Inglaterra. Entre seus projetos mais importantes destacam-se o MuBE – Museu Brasileiro da Escultura, SP, o Museu dos Coches, Lisboa, o Cais das Artes, Vitória, ES, Sesc 24 de Maio (em colaboração com MMBB Arquitetos), e a reforma da Pinacoteca do Estado de São Paulo, além de residências particulares e edifícios como o Guaimbê e o Jaraguá.

Mr. Mendes da Rocha graduated as an architect from FAU Mackenzie University in São Paulo in 1954. Regarded as one of the most renowned architecture professionals internationally, he was awarded the Pritzker Architecture Prize in 2006. In 2016 he received the Golden Lion at the Venice Biennale for his lifetime achievements, and, in that same year, he was named a Praemium Imperiale Laureate by the Japan Art Association. The following year, he was awarded the Royal Gold Medal by the Royal Institute of British Architects. Among his most renowned projects are the Museu dos Coches (Coaches Museum) in Lisbon; and, in Brazil, MuBE – Museu Brasileiro da Escultur, SP; the Cais das Artes, Vitória; Sesc 24 de Maio (in collaboration with MMBB Arquitetos); and the restoration of Pinacoteca do Estado de São Paulo, as well as private residences and buildings such as Guaimbê and Jaraguá.



foto carolina bueno a silva

MILTON BRAGA

Graduado na FAUUSP – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 1986. Mestre pela FAUUSP, 1999. Doutor pela FAUUSP, 2006. Professor da FAUUSP, São Paulo, desde 2001. Professor Visitante da School of Architecture, University of Florida, 2008. Braga é sócio do escritório MMBB Arquitetos. Entre os projetos do escritório destacam-se a Escola FDE Campinas, a co-autoria do Sesc 24 de Maio (em colaboração com Paulo Mendes da Rocha) e o Pavilhão do Brasil na Expo Dubai (em colaboração com JPG.ARQ e Ben-Avid).

Graduated from the School of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo in 1986. Master's degree from the School of Architecture and Urbanism of São Paulo in 1999. PHD degree in the Post-Graduation Course at FAU/USP in 2006. Professor at FAUUSP since 2001 and visiting professor at School of Architecture, University of Florida, 2008. Braga is a partner at MMBB Architects. Among the projects signed by MMBB are Escola FDE Campinas, Sesc 24 de Maio (in collaboration with Paulo Mendes da Rocha) and the Brazilian Pavilion at Expo Dubai (in collaboration with JPG.ARQ and Ben-Avid).



foto pablo talhouk

MARTA MOREIRA

Graduada na FAUUSP – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 1987. Professora da Escola da Cidade, São Paulo, desde 2001. Professora visitante da Facultad Arquitectura y Diseño de la Universidad Finis Terrae, Santiago, Chile, 2013. Moreira é sócia do escritório MMBB Arquitetos. Entre os projetos do escritório destacam-se a Escola FDE Campinas, a co-autoria do Sesc 24 de Maio (em colaboração com Paulo Mendes da Rocha) e o Pavilhão do Brasil na Expo Dubai (em colaboração com JPG.ARQ e Ben-Avid).

Graduated from the School of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo (FAU/USP) in 1987. Visiting professor at Facultad Arquitectura y Diseño de la Universidad Finis Terrae, Santiago, Chile, 2013. Moreira is a partner at MMBB Architects. Among the projects signed by MMBB are Escola FDE Campinas, Sesc 24 de Maio (in collaboration with Paulo Mendes da Rocha) and the Brazilian Pavilion at Expo Dubai (in collaboration with JPG.ARQ and Ben-Avid).



foto gui gomes

LUCIANA MARTINS

Luciana Martins é designer da ,Ovo em parceria com Gerson de Oliveira. A dupla vive em São Paulo e trabalha em parceria desde 1991. Premiados quatro vezes pelo Museu da Casa Brasileira, mostraram trabalhos em exposições como Experimenta, em Amsterdam, e no Projeto Parede do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP). Assinam o projeto das salas de leitura da Pinacoteca do Estado de São Paulo e do Café Bienal, entre outros. Foram eleitos os designers do ano pelo Prêmio Casa Vogue Design 2018 e 2020.

Luciana Martins is designer and co-founder of ,Ovo with Gerson de Oliveira. The duo lives and works in São Paulo and have been working together since 1991. They have been awarded four times at Museu da Casa Brasileira, have shown their work in exhibitions such as Experimenta, in Amsterdam, and at the Wall Project at the MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo. They have also designed the reading room at the Pinacoteca do Estado de São Paulo and the Café Bienal, among other important public venues. They have been elected Designers of Year at the Casa Vogue Design Award both in 2018 and 2020.



foto gui gomes

GERSON DE OLIVEIRA

Gerson de Oliveira é designer da ,Ovo em parceria com Luciana Martins. A dupla vive em São Paulo e trabalha em parceria desde 1991. Premiados quatro vezes pelo Museu da Casa Brasileira, mostraram trabalhos em exposições como Experimenta, em Amsterdam, e no Projeto Parede do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP). Assinam o projeto das salas de leitura da Pinacoteca do Estado de São Paulo e do Café Bienal, entre outros. Foram eleitos os designers do ano pelo Prêmio Casa Vogue Design 2018 e 2020.

Gerson de Oliveira is designer and co-founder of ,Ovo with Luciana Martins. The duo lives and works in São Paulo and have been working together since 1991. They have been awarded four times at Museu da Casa Brasileira, have shown their work in exhibitions such as Experimenta, in Amsterdam, and at the Wall Project at the MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo. They have also designed the reading room at the Pinacoteca do Estado de São Paulo and the Café Bienal, among other important public venues. They have been elected Designers of Year at the Casa Vogue Design Award both in 2018 and 2020.